

# SINTRAJUSC NOTÍCIAS



SINDICATO DOS TRABALHADORES  
NO PODER JUDICIÁRIO FEDERAL  
NO ESTADO DE SANTA CATARINA

22 de Setembro de 2009-Número 29

Publicação do Sindicato  
dos Trabalhadores no  
Poder Judiciário Federal  
no Estado de Santa  
Catarina  
Filiado à FENAJUFE  
Rua dos Ilhéus, 118  
Sobreloja, sala 3  
Edifício Jorge Daux  
CEP 88010-640  
Centro - Florianópolis - SC  
Fone/fax: (48) 3222-4668  
imprensa@sintrajusc.org.br  
www.sintrajusc.org.br  
Jornalista Míriam Santini  
de Abreu (Mtb 8077/RS)  
Tiragem: 1.000 exemplares

## Mobilização

# TODOS DE COR LARANJA NESTA QUARTA, 23!



**Esta luta é de todos nós. Filie-se!**

**Acesse [www.sintrajusc.org.br](http://www.sintrajusc.org.br), preencha o formulário de filiação, imprima, assine e encaminhe para o Sindicato**

# Nossa Meta é a luta

A gente ouve muito essa história de "vestir a camisa", típica do jargão empresarial. Vestir a camisa da produtividade, da eficiência e, agora, da Meta 2. Pois o SINTRAJUSC convida você a vestir outra camisa, aquela laranja, que representa as nossas reivindicações junto aos Tribunais Superiores em defesa dos trabalhadores, do Judiciário e da sociedade.

Nesta quarta-feira, 23, Dia Nacional de Luta, vamos colorir os locais de trabalho e mostrar à cúpula do Judiciário que os servidores estão mobilizados e prontos para a luta pelo Plano de Carreira.

## RECORDES À CUSTA DE QUEM?

O atendimento da Meta 2 virou bandeira do CNJ, e busca identificar os processos judiciais mais antigos e adotar medidas para o julgamento de todos os processos distribuídos até 31 de dezembro de 2005. O mote é "bater recordes é garantir direitos".

Dos gabinetes do CNJ não param de sair resoluções e portarias cobrando pressa, produção de estatísticas, divulgação de resultados. Sobre jornada de trabalho excessiva, trabalho nos finais de semana, saúde dos trabalhadores, nada se fala. Para longe disso, agora o Conselho determinou a jornada de oito horas diárias de trabalho e 40 horas semanais para os servidores dos Judiciários Federal e Estadual.

Para atender as diretrizes do CNJ com relação à tal Meta 2, no dia 11 de setembro o TRT12 divulgou a

Portaria 627, que disciplina a participação do Tribunal na campanha. A título de reconhecimento e incentivo, a Administração, diz a Portaria, "encaminhará ao Tribunal Pleno proposta para a inserção na Resolução Administrativa nº 07/2006, que estabelece critério de aferição para promoção de magistrados por merecimento, regra reconhecendo e incentivando a atuação dos Juízes que realizarem esforços para o cumprimento das metas de nivelamento e projetos desencadeados pelo Conselho Nacional de Justiça ou Conselho Superior da Justiça do Trabalho, em especial, os voltados à solução dos conflitos".

Isto tem tudo a ver com outra decisão do CNJ, a Resolução Conjunta n. 1, de 4 de agosto de 2009, que dispõe sobre a adoção de medidas destinadas à redução da taxa de congestionamento nos órgãos judiciais de primeiro e segundo graus. Para isso, dentre outras medidas, o artigo 1º diz que é necessário o seguinte: "d) a edição de regras que reconheçam e incentivem a atuação dos magistrados ou servidores, com vista ao cumprimento da referida meta [a Meta 2], em regime de esforço concentrado ou de prestação de serviço em caráter excepcional, para fins de promoção ou ascensão na carreira."

## ORDEM É ACELERAR

A Portaria do TRT12 também menciona que os juízes titulares de Varas do Trabalho ou no seu exercício deverão informar quais servidores participaram dos projetos e even-

tos promovidos pelo CNJ ou CSJT "para o registro de louvor na sua pasta funcional". O mesmo vale para servidores em avaliação para promoção, progressão funcional ou estágio probatório. Eles terão observação positiva na pasta funcional se participaram dos chamados do CNJ.

Como se vê, por todos os lados a ordem é acelerar. Enquanto isso, o nosso projeto de revisão salarial caminha a passos lentos. Por isso temos que, mais uma vez, vestir a camisa, mas a da nossa luta!

## ACÇÃO SINDICAL

No dia 17 de setembro, os Coordenadores do SINTRAJUSC Luiz Severino Duarte, Paulo Roberto Koiniski e Luiz Roberto Silveira reuniram-se com o novo Diretor do Foro da Subseção da JF em Florianópolis, Juiz Alcides Vettorazzi, para falar sobre as reivindicações dos trabalhadores em relação ao Plano de Carreira e à revisão salarial.

O Diretor do Foro ressaltou que a luta dos servidores por melhores salários e condições de trabalho é do interesse da Administração, porque o que faz o Judiciário andar são as pessoas que nele atuam. Independentemente da necessidade de se avaliar a atividade desenvolvida pelos trabalhadores públicos, destacou, eles não podem ser cobrados a ponto de exaurir a força física e intelectual.

As reivindicações também foram levadas, no dia 4 de setembro, ao presidente do TRESA, desembargador Cláudio Barreto Dutra, e à presidência do TRT12 no dia 26 de agosto.